



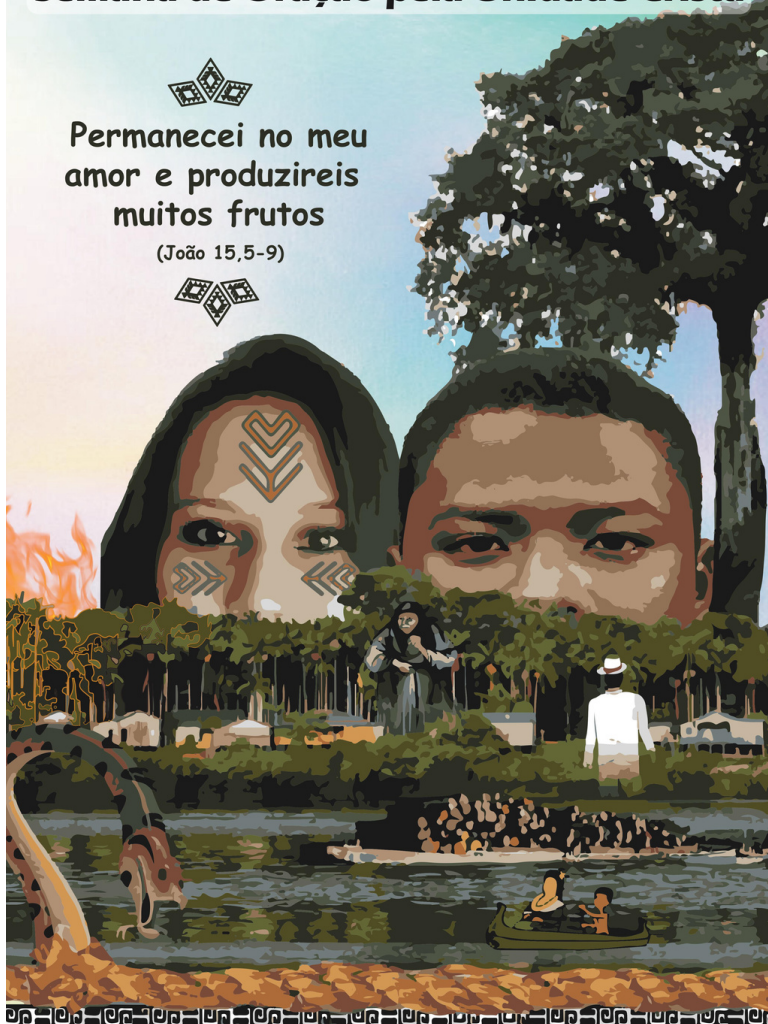
CADERNO DE CELEBRAÇÕES

Semana de Oração pela Unidade Cristã



Permanecei no meu
amor e produzireis
muitos frutos

(João 15,5-9)





SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

De 16 a 23 de maio de 2021

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*





SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Preparação do material	Comunidade Monástica de Grandchamp
Tradução	Therezinha Motta Lima da Cruz
Revisão	CONIC
Projeto gráfico	Mirian Reis
Arte do cartaz	Carmelino Antonio Ramires Neto

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC

SCS Quadra 1 – Bloco E – Edifício Ceará,
Sala 713 - CEP: 70309-900 - Brasília - DF
Fone/Fax: (61) 3321-4034
E-mail: conic@conic.org.br

Publicação não destinada à venda. Distribuição realizada pelo CONIC.

Todos os direitos reservados 2021

Sumário

Apresentação SOUC 2021	5
Explicação do cartaz	8
Preparação do material	11
Celebrações	25
Músicas e salmos	83

SOUC 2021

Apresentação SOUC 2021

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL

Com alegria, apresentamos o material da Semana de Oração pela Unidade Cristã (**SOUC**) 2021. O tema da Semana de Oração é “Permaneçais no meu amor e produzireis muitos frutos.” (Jo 15,5-9)

Este tema dá continuidade à reflexão sobre diálogo como compromisso de amor motivado pela Campanha da Fraternidade Ecumênica (**CFE**) 2021.

O contexto no qual realizaremos esta Semana de Oração, possivelmente, não permitirá a realização de celebrações presenciais em função da pandemia da Covid-19, que exige evitar todo e qualquer tipo de aglomeração. Entretanto, temos inúmeros recursos disponíveis para celebrarmos ecumenicamente o amor de Deus por nós. Esta Semana de Oração faz memória a todas as pessoas que perderam suas vidas em função da pandemia. Cada uma destas vidas que se foram exigem de nós o compromisso de nos engajarmos para revertermos esta situação. Os frutos do amor que desejamos produzir precisam ser o maior senso de coletividade, zelar pela Casa Comum, a solidariedade e a superação de todas as formas de desigualdade.

Apresentação SOUC

No Brasil, o material da Semana de Oração de 2021 foi adaptado pelo Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC). Agradecemos o empenho de nossos irmãos e irmãs do CAIC por nos oferecer este material tão rico e diverso, que coloca no centro de nossas orações e celebrações a diversidade do bioma amazônico.

Este ano, o material da Semana de Oração é formado por dois cadernos. O primeiro caderno apresenta roteiros para Rodas de Conversa, e o segundo caderno apresenta roteiros para as celebrações. Ambos os materiais podem ser usados ao longo do ano.

Outra novidade deste ano é que o material será disponibilizado sem custos. Desejamos que o maior número de comunidades, grupos e pessoas possam usufruir deste conteúdo. Para nós, será muito importante saber como foi a utilização do material e se ele contribuiu para a formação e as celebrações.

Chamamos especial atenção para as **coletas da Semana de Oração**. Elas continuam como todos os anos. Para isso, o CONIC disponibiliza:

- **Conta corrente:**

Banco Bradesco

Agência: 0606-8

Conta Poupança: 112.888-4

(para depósito identificado: CNPJ: 00.721.266/0001-23)

- **Pix:**

00.721.266/0001-23

Apresentação SOUC

O ecumenismo é graça de Deus. Como pessoas cristãs, cabe a nós zelar e promover o diálogo entre igrejas e com a sociedade. Em tempos de intolerância, o diálogo é uma oferta do próprio Deus para nós. A missão primeira do CONIC é a promoção deste diálogo. Para realizar nosso trabalho, precisamos de apoio financeiro. As **doações realizadas durante a Semana de Oração** são um gesto concreto de afirmação do ecumenismo.

Que Deus abençoe todas as pessoas que reconhecem no diálogo e na diversidade da Criação a presença amorosa de Deus.

Em comunhão ecumênica,

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

SOU 2021

Explicação do cartaz

Carmelino Antonio Ramires Neto



A paisagem do cartaz é típica da Amazônia. O fundo, em cores arco-íris, simboliza a diversidade cultural e religiosa presente nesta região. Temos o Tema entre dois traços indígenas e, ao lado direito superior, a Sumaumeira, árvore típica da Amazônia - que é considerada a mãe da floresta por ser grande, cobrir muitas outras árvores e possuir uma raiz bem firme.

A Sumaumeira produz uma castanha, e esses frutos são os dois rostos que estão no cartaz. Liza Guidicelly, uma jovem mãe, mulher, marajoara, traços indígenas, congregante em uma igreja evangélica, considerada por sua igreja como missionária.

Ao lado dela temos o Tarcísio, jovem, negro, com traços africanos, católico, com grande apreço pelas religiões de matriz afro, conhecido nas redes sociais pelo orgulho de sua cor e suas raízes.

Com esses dois rostos, represento todo o povo amazônico, homens, mulheres, jovens, anciãos, negros, pardos, indígenas, brancos.

Explicação do cartaz

Abaixo deles, temos uma floresta de açaizeiros e casas ribeirinhas, muito comum na Amazônia. Os tons de verde e tamanhos diferentes mostram a particularidade de cada um que, juntos, formam uma bela harmonia na paisagem. Porém, ao lado esquerdo dessa paisagem, temos o fogo, que é consequência da ganância do homem por poder, dinheiro e fama. Esse fogo, muitas vezes, é a falta de diálogo e tolerância.

Ainda temos um rio, [que] para muitos é uma rua, uma extensão da casa. É onde se passam muitas histórias, traz alimento, seja por barcos ou seja pela pesca. É testemunho de muitas alegrias e injustiças, como a extração ilegal de madeira e o desmatamento desenfreado.

Ainda há ali uma balsa de madeira, cena típica, um jovem que rema uma canoa com uma mulher à frente - o casco é quase da mesma cor do rio. Na rotina do ribeirinho, se tornam quase a mesma coisa: a canoa, o rio o ribeirinho, por vezes, são um só.

A arte também traz elementos do folclore da Amazônia: a Matinta Perera entre as casas; o Boto de costa para rio indo em direção às casas ribeirinhas; a Cobra Grande, lenda presente em muitas cidades da região que dizem estar abaixo da cidade e que quando ela se mexer a cidade afundará. Em Belém, fala-se dela estar com a cabeça embaixo da Igreja da Sé, do mesmo lugar de onde sai o Círio. Por isso, a Cobra Grande é representada saindo de dentro da corda.

Explicação do cartaz

Na parte inferior da imagem, temos a Corda da Berlinda, sinal de unidade. Na corda do Círio, as pessoas se unem, vêm de diversos lugares, culturas, etc. Nela não há divisão.

Na base inferior e superior temos traços indígenas, conhecidos por alguns como Gregas Marajoaras, por serem encontrados em artefatos deixados por índios daquela região.

SOUC 2021

Preparação do material

Comunidade de Grandchamp

O material da Semana de Oração 2021 contou com a importante participação da comunidade de Grandchamp, de Areuse, localizada no cantão de Neuchel, Suíça. Esta comunidade foi convidada pelo Conselho Mundial de Igrejas. Todo o processo de elaboração do material foi coletivo. Agradecemos pela dedicação da comunidade de Grandchamp, do Pontifício Conselho para a Promoção da unidade dos Cristãos e da Comissão de Fé e Constituição (CMI).

As reuniões de preparação foram presididas pelo diretor da Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas, Rev. Odair Pedroso Mateus, e pelo Rev. Anthony Currer do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.

A Comunidade de Grandchamp é uma comunidade monástica. Ela congrega irmãs de diferentes igrejas e países. Foi criada na primeira metade do século XX. Desde o princípio, destacam-se os laços entre a comunidade de Grandchamp, a comunidade de Taizé e o Abade Paul Couturier, figura central na história da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Preparação do material

A Comunidade de Grandchamp é composta atualmente por cinquenta irmãs, que assumem a missão da reconciliação entre as pessoas cristãs, entre a família humana e com a criação.

A partir do testemunho desta comunidade, o tema escolhido para a Semana de Oração pela Unidade Cristã foi "Permanecei no meu amor e dareis frutos em abundância" (cf. Jo 15,5-9). Este tema reflete a experiência e a sabedoria que emanam da vida contemplativa. A experiência mística de contemplação fundamenta-se no amor de Deus e nos frutos da oração voltada para uma comunhão mais próxima entre irmãos e irmãs em Cristo e maior solidariedade com a Criação.

A adaptação do material ficou a cargo do Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs - CAIC

Histórico do CAIC

(Copilado e adaptado da Tese de Mestrado do hoje Prof. Pr. Da IECLB, Antônio Carlos Teles da Silva)

O movimento ecumênico surgiu na Amazônia paraense a partir das mobilizações pela libertação dos presos do Araguaia. Ele é expressão do ecumenismo de base, que se expressa no anseio no anseio por justiça e paz associado ao ideal de unidade.

Preparação do material

O ecumenismo de base que se manifesta como militância sócio-política libertadora, não se baseia em documentos, mas a partir da ação, da militância e da celebração cotidiana da fé dos cristãos em situações de luta.

No dia 31 de agosto de 1981, policiais, fortemente armados, invadiram a casa paroquial de São Geraldo do Araguaia e prenderam o Padre Aristides, o Padre Francisco Gouriou e mais alguns lavradores e agentes de pastoral. No dia 11 de setembro estas quinze pessoas foram algemadas e transferidas de aviação para Belém e presas na sede da Polícia Federal. A notícia da prisão alcançou rapidamente as comunidades e os bispos da região.

No dia 12 de setembro D. Vicente Zico, então bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém, celebrou na basílica de Nazaré a primeira das inúmeras missas de solidariedade às pessoas presas, com a presença de cerca de 800 pessoas. No dia seguinte, outra missa foi celebrada na Igreja do Perpétuo Socorro com a presença de 8 bispos e 24 padres reunindo mais de 2.000 pessoas. Neste dia, iniciou a vigília permanente em frente a sede da Polícia Federal, mobilizando diversas comunidades e movimentos populares.

O Movimento ganhou corpo com a adesão de grande número de entidades populares, algumas lideranças de Igrejas Evangélicas como a Anglicana, Luterana (IECLB) e Metodista, passando a organizar-se oficialmente como Movimento Pela Libertação dos Presos do Araguaia (MLPA).

Preparação do material

No dia 23 de setembro, um grande culto ecumênico foi celebrado reunindo sacerdotes de cinco igrejas: Católica, Luterana (IECLB), Metodista, Batista e Evangelho Quadrangular, com a presença de Dom Alano Pena, então Bispo coadjutor da Prelazia de Marabá, e os padres Bernardo Hoyos e Savino Mombelli.

Nos primeiros dias de setembro que antecederam à prisão, ocorreu na cidade de Abaetetuba, um encontro bíblico com Frei Carlos Mesters. O Padre Aristides participaria deste encontro, mas durante a reunião chegou a notícia da prisão dos padres. Inicialmente houve a tentativa de mobilização das igrejas para uma vigília pela libertação das pessoas presas.

Em seguida, já em Belém foi convocada uma reunião no Instituto de Pastoral Regional (IPAR), no prédio do arcebispado, onde também se localizava a sede da CPT regional. A ideia inicial era apenas a realização de uma missa. Durante a reunião delineou-se o caráter ecumênico do movimento.

Após o encerramento das mobilizações em torno libertação dos presos, boa parte da liderança permaneceu em contato à medida que surgissem fatos que justificassem alguma tomada de posição. Ao longo de, pelo menos 4 anos, foi sendo amadurecida a ideia da criação de uma organização ecumênica. Em 27 de outubro de 1987 foi oficialmente fundado o Instituto Universidade Popular (UNIPOP), em reunião celebrativa na Paróquia Anglicana de Santa Maria de Belém (hoje Catedral), com a participação de 15 entidades ligadas ao movimento popular, sindicatos e instituições religiosas. A UNIPOP nasceu no intuito de ser “uma ONG de educação popular,

Preparação do material

cujo princípio básico está no pluralismo político, de gênero, cultural e religioso”. A viabilização do empreendimento foi possível graças ao apoio das organizações parceiras internacionais, Pão para o Mundo, Igreja Evangélica da Alemanha, ICCO da Holanda, Christian Aid da Inglaterra.

A linha de atuação sócio política e a feição teológica-ecumênica, como expressão da identidade da instituição, como também a criatividade e a expressão lúdico/artística a partir das raízes culturais do povo amazônico e paraense.

Um dos programas iniciais da UNIPOP constava de um Curso de Teologia Popular como espaço de reflexão bíblica e teológica a partir do compromisso libertador ecumênico. Nutriu-se a ideia de um curso de teologia, popular e ecumênico em nível de graduação. A ideia tornou-se realidade a partir da constituição do Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC), fundado em 18 de novembro de 1996, passando a representar o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) para a região amazônica.

O curso de teologia do CAIC, passou a funcionar a partir de março de 1998 com 33 alunos de diferentes Igrejas, como a Católica Romana (maioria), Episcopal Anglicana, Metodista, Luterana (IECLB), Batista, Universal do Reino de Deus, Evangelho Quadrangular e Assembleia de Deus, e pessoas de outras igrejas pentecostais, reunidos no Núcleo Básico de Teologia.

Um importante aspecto a ser ressaltado é que o Curso Ecumênico de Teologia do CAIC por causa do apoio de importantes parcerias:

Preparação do material

A UNIPOP cedeu parte de seu espaço físico, o Instituto de Pastoral Regional (IPAR) da Igreja Católica Romana disponibilizou sua biblioteca, além da colaboração efetiva de alguns professores e professoras da Universidade Federal do Pará (UFPA) e também da Universidade do Estado do Pará (UEPA), o que garantiu o bom nível do curso desde seu início pelo diálogo com ambientes acadêmicos já consolidados.

Em 15 de dezembro de 2001, foi criado a ACER – Associação Amazônica de Ciências Humanas e da Religião. Que assumiu a área de formação acadêmica do CAIC, que mesmo sendo de elevado nível acadêmico, era curso livre. Ficando o CAIC com a incumbência de relações, celebrações e articulações ecumênicas. Com uma maior exigência de diplomas reconhecidos pelo MEC, a ACER entrou em uma crise que não teve volta, cessando suas atividades no final de 2014.

Atualmente o CAIC, que no início era um conselho de Igrejas, é agora um conselho de igrejas e movimentos ecumênicos, sendo atualmente formado pelas Igrejas Católica Apostólica Romana, Diocese Anglicana da Amazônia (IEAB), Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, CEBI – Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos, Movimento Focolares, e ACER – Associação Amazônica de Ciências Humanas e da Religião. O CAIC vem se esforçando para o cumprimento de seu papel na busca de uma unidade visível, na linda diversidade da Igreja de Cristo.

Preparação do material

Simbologia cultural e religiosa dos povos da Amazônia – SOUC 2021

Charles Alberto Barbosa de Souza
Antropólogo

Discernir os símbolos culturais da Amazônia é algo complexo e requer um estudo aprofundado com o tempo para podermos perpassar toda a floresta de significados e colher os seus variados frutos e paisagens diversas pelas cores dos animais, os cantos das aves e plantas. Mas aqui tentaremos ressaltar alguns elementos ao alcance de nossos olhos.

Um outro aspecto é a tentativa em distinguir os elementos culturais daqueles religiosos. Para muitos antropólogos a religião está dentro da cultura e se entrelaçam quase se confundindo uma realidade e outra. Um outro desafio se dá na territorialidade dos eventos uns são urbanos e outros no espaço rural, mas que também se misturam por exemplo o fenômeno do Círio de Nazaré acontece num espaço urbano, mas é efetivamente elaborado por uma população tanto dentro quanto fora de Belém e se repica pelo interior afora na Amazônia.

Por estes motivos escolhi não distingui-los. A Amazônia é portadora de um enorme patrimônio cultural. E não somente a Amazônia Brasileira. Neste caso sugerimos um recorte muito específico para a Semana de Oração pela Unidade Cristã 2021.

Preparação do material

1. Os primeiros elementos podemos colher das **CULTURAS INDÍGENAS**: sabedoria dos mitos, rituais (dabacuri-festa da partilha), mutirão, amor, respeito com a natureza viva (rios, florestas, animais, peixes e pássaros). Quão forte é sentida nos vários grupos étnicos a relação com a terra MÃE e estes elementos são pontes de mão dupla com a cultura negra, cristã e outras religiões... Nesta esteira a socio-diversidade e bio-diversidade amazônica se inter-relacionam e se ligam pelos rios que escorrem e se comunicam entre as várias gentes amazônicas.

2. Um outro elemento podemos colher do **CORDÃO DE PÁSSARO Junino** é uma prática musical que tem origem no final do século XIX em Belém do Pará, no período conhecido historicamente como Belle Époque. Segundo João de Jesus Paes Loureiro, a Opereta Paraense teria recebido influências das companhias de Ópera que vinham da Europa para se apresentar no Teatro da Paz, mas também do teatro de revista e teatro nazareno – específico do período do Círio de Nazaré em Belém do Pará. O enredo do espetáculo é representado por pessoas do povo, chamados brincantes, que encarnam personagens da cômica – marquês, marquesa, princesa, fada – e personagens do cotidiano e imaginário amazônico. A/o responsável pelos ensaios, confecção de figurinos, composições, é chamada/o Guardiã, ou Guardião. O pássaro da princesa foge da gaiola e vai para a mata. Ali existe um caçador que atira no pássaro. Ao descobrir que o pássaro pertencia à princesa, o caçador realiza uma grande empreitada para salvá-lo. Vários quadros são apresentados, com a entrada do médico, do pajé e os membros de sua aldeia, matutagem – comédia com elementos da cultura popular, rituais afro descendentes... até que o pássaro

Preparação do material

ressuscita. Caso a Guardiã não queira mais realizar a brincadeira no próximo ano, o espetáculo encerra com a morte do pássaro.

3. **CÍRIO:** de Matriz cristã etimologicamente, a expressão “círio”, do latim cereus, significa uma grande vela de cera. Em Portugal, os círios representavam um ajuntamento de pessoas que se organizavam para, em romaria, ir ao Santuário de Nazaré. Posteriormente, as velas de cera ou círios levados pelos romeiros nessas peregrinações passaram a denominar a própria romaria¹. Os círios acontece grandiosamente na vida religiosa do povo paraense em Belém, mas se repetem nos vários lugarejos da Amazônia. A vela acesa tem expressões paradigmáticas para a antropologia cultural como uma lâmpada, é uma luz bem definida, conseqüentemente a vela acesa simboliza uma vida em particular na relação com a vida cósmica e universal². Neste sentido o círio pode se apresentar como a imagem das vidas entrelaçadas que formam o Povo de Deus no enfrentamento da vida.

4. **O CORDÃO DA UNIDADE:** Inserida na procissão do Círio de Nazaré em 1855, para que o povo pudesse ajudar a tirar a berlinda de um atoleiro, hoje ela perdeu seu significado prático original, muito embora o seu aspecto simbólico de sacrifício e ligação com o sagrado tenha permanecido ao longo dos anos. A corda é uma expressão de ligação e de conexão. Os seus entrelaçamentos e nós no sistema jeroglífico egípcio, significa nome.

1 Cf. Coelho, Geraldo. Uma Crônica do Maravilhoso. Legenda, Tempo e Memória no culto da Virgem de Nazaré. Belém: Imprensa Oficial do Estado, 1998, p. 126.

2 Cf. Jean-Eduardo Cirlot – Dicionario dei Simboli Ed. Eco Milano 2002

Preparação do material

Igualmente o cinto, a coroa em forma de nós são coligados ao nome sendo o nó símbolo da existência individual.

Os laços entre os vários nós de uma corda assim significarão a força da coesão. No âmbito do poder simbólico a corda, por ser um entrelaçamento de fios tecidos entre os espaços internos e externos, oferece ao inconsciente coletivo um duplo significado: se comparado aos Jeróglifos egípcios e se comparados ao Caduceu de Mercúrio representa o duplo movimento de evolução e de involução do Universo, e por outro lado integra o significado geral de amarra que é união, comunicação e também comunhão como símbolo do matrimônio entre o céu e a terra no plano cósmico num grito de dor. Esta imagem traz à luz o grito de Jesus Crucificado: “meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste”³ fazendo-se assim Jesus, o Homem Deus, uma coisa só com o pecador e alcança a humanidade no fundo do poço e a eleva ao seio da Trindade Santa, restabelecendo a aliança entre o céu e a terra⁴. Na cultura judaico-cristã a corda aponta também para o seu significado de ação quando lemos em Jó (12,18): Desata o cinturão dos reis e amarra seus rins com uma corda. Ou mesmo em Baruc (6,42) quando as mulheres colocavam uma corda à cintura e sentavam-se à beira do caminho, queimando farelo. Não podemos esquecer dos instrumentos de corda do Rei David que salmodiavam a Deus (Sl 61,1) como também as cordas utilizadas como adornos indicando a dignidade do portador na caminhada do Povo de Deus no deserto rumo à Terra Prometida: “No peitoral foram prendidas correntinhas

3 Cf. Evangelho de Marcos 15,34

4 Cf. A segunda Carta de Paulo aos coríntios no capítulo 5, 21: “Aquele que não conheceu pecado (se/o) fez pecado por nós, para que n'Ele fôssemos feitos Justiça de Deus”.

Preparação do material

de ouro puro, trançadas como um cordão”(Ex.39,15)⁵. Neste sentido a realeza do Menino que Maria trás no colo envolvido na corda atrelada às mãos do promesseiro em oração sacrificial no abandono de Jesus crucificado manifesta o poder do amor misericordioso de um Deus que se esvaziou a si mesmo para dar a sua divindade àqueles que jaziam na periferia existencial do pecado, costurando e selando o nó eterno e inquebrantável da Nova Aliança. Esta dimensão da corda como ligação com o sagrado está presente também em outras culturas, por exemplo todos os Hindus de casta elevada levam consigo o cordão sacro. “Como se explica o Jâbâla-Upanishad, o cordão sacro é o símbolo exterior do Sûtrâtman, fio espiritual que une todas as existências, como as pérolas de um colar” (CIRLOT 2002 p.169). Este conceito é tão claro nas várias culturas que se torna paradigmático pelo seu caráter universal. Por isso, pelo seu poder simbólico e sagrado a corda exerce uma atração magnetizadora de muita gente na Amazônia, pois não obstante o sacrifício que impõe ao número de promesseiros a acompanhar a procissão com as mãos na corda e os pés descalços no chão aumenta a cada ano.

5. A MESA DA CONFRATERNIZAÇÃO: É muito comum os lares acolherem os parentes e amigos que vêm participar do Círio em Belém e chegam do interior com os painéis cheios de frutas e crias para partilhar na mesa do almoço do Círio e assim vão tecendo as relações na ritualidade do preparo alegre dos alimentos na casa dos acolhedores... Na cozinha, onde se colocam os papos em dia,

⁵ Veja aqui outras referências em Ex.28,37: Prenderás a lâmina à mitra com um cordão de púrpura violeta pelo lado da frente. Ex.28,14: ... e duas correntinhas de ouro puro, à maneira de cordão, e as prenderás nos engastes. Ex.39,31: e ataram-na com um cordão de púrpura por cima da mitra, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Preparação do material

contam-se as novidades e relembram histórias vividas tecendo uma rede de significado que amarra a unidade familiar, algumas vezes no contraditório das próprias relações. No almoço do Círio percebe-se uma certa continuidade de algumas relações encontradas na procissão principal, como formalidade e informalidade, sagrado e profano, público e privado. O almoço do Círio é uma oportunidade para as famílias experienciarem a prodigalidade e a fartura da comida, correspondente também à prodigalidade das bênçãos e das graças proporcionadas pelo Menino no colo da Virgem de Nazaré. É comum os devotos se referirem ao almoço do Círio como o “Natal dos paraenses”. Alguns dizem que podem até deixar de fazer a ceia do Natal, mas nunca deixariam de fazer o almoço do Círio. As conversas são as mais variadas desde a saudade dos membros que já se foram ou que se reencontram naquela ocasião do Círio, até o futebol, mas o assunto principal é a experiência vivida naquelas horas de Círio, partilham-se emoções, a fé revivida, as dificuldades enfrentadas e vencidas, os ferimentos de algum promesseiro e o sacrifício superado. Uma entrevista realizada com uma família de devotos revelou um aspecto curioso do almoço do Círio: a participação de adeptos de outras Igrejas não católicas. “Eu participo de uma religião evangélica, não posso festejar por causa da minha mãe que é da crença evangélica e não aceita essas coisas do Círio na minha casa. Mas só que eu participo, vou na casa dos amigos, como, bebo, festejo junto com eles”, diz um rapaz oriundo de uma família evangélica. E justificava sua participação no almoço do Círio da seguinte forma: “Nesse ponto, eu não sou nem evangélico, nem católico, entende? O almoço do Círio é só uma festa para mim. Acho uma festa muito bonita”⁶. Neste âmbito

6 Entrevista focal realizada na residência da senhora Lucila Alves da Conceição, Belém, 15 de setembro de 2002. Publicado no Acervo do IPHAN/PA

Preparação do material

o Círio vai além das fronteiras religiosas e mais além: de raça, de cor, tomando, assim, o princípio de Fraternidade as cores da Universalidade. De fato, o almoço do Círio pode ter diversos significados. Para uns, é uma prática religiosa; para outros, trata-se de uma tradição. Mas há também os que dizem: “A gente se preocupa bem mais com a reunião da família do que com a religiosidade”. Para esses o almoço seria mais “um momento de confraternização, quando as sensibilidades estão à flor da pele”. Esta é uma opinião comum entre os mais jovens⁷. “Círio sem almoço não existe, assim como não existe o Círio sem a maniçoba”, diz um entrevistado. E todos, afinal, concordam que o almoço do Círio tanto faz parte de uma cerimônia religiosa, quanto de um momento de confraternização, de reunião dos amigos e familiares.

Conclusão

A imagem da circularidade é patente nas várias culturas amazônicas: a socio-diversidade e bio-diversidade amazônica se inter-relacionam o universo semântico se encontra na totalidade quando o mundo se reúne, é Oca. Esta mesma totalidade encontramos no cordão de Pássaro, quando a corda trabalha e solidifica a unidade da identidade cultural do Povo do Círio que caminha com o sagrado e na mesa da partilha do almoço do Círio. A Mesa de confraternização do almoço do círio, que em muitas culturas representa o Céu, sobretudo se esta for redonda, oferece na passagem da mesa da Eucaristia-comunhão para a prodigalidade do banquete fruto da ritualidade da partilha que no almoço do Círio aponta, no inconsciente coletivo, para a força da reconquista do

⁷ Entrevista focal realizada na residência da senhora Lucila Alves da Conceição, Belém, 15 de setembro de 2002. Publicado no acervo do IPHAN.

Preparação do material

Paraíso gerado por Jesus na Cruz à toda a humanidade. Esta dimensão é bem prefigurada na cultura judaico-cristã no salmo 23 em que o Senhor como um bom pastor cuida das suas ovelhas e não lhes deixa faltar coisa alguma.

No sistema simbólico o plano ativo dos cavaleiros da Távola (mesa) Redonda traz ao inconsciente coletivo a rotatividade solar e a proteção da mulher, momento de vitória e castigo dos opressores. Liberdade dos encarcerados e destruição dos malfeitores, qual vitória do bem sobre o mal: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda” (Sl 23, 5).

1º encontro

Souc 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permaneçei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Orientações iniciais

Preparar o ambiente antecipadamente com elementos que lembrem o trabalho da mulher e do homem da Amazônia: remo, cesto, peneira, panela, cuia pintado, potes e alguidar, esteira de junco. Uma mesa com frutos regionais para serem partilhados ao final da celebração. O ambiente circular permitirá que os elementos trazidos pelas representações que farão parte da dinâmica de entrada tenha espaço suficiente.

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Se não fosse o amor

Eis que mostro o caminho sobre modo excelente

Um caminho de amor. De amor (2x)

Ainda que eu fale a língua dos homens e dos anjos

Se não tiver amor. O amor (2x)

Ainda que eu tivesse a mensagem mais bela

Se não tiver amor. O amor (2x)

Tendo a fé que transporta os montes, conhecendo a ciência e os mistérios.

Se em mim não existe o amor, nada disso se completaria.

Se não fosse o amor. O amor.

ACOLHIDA:

Que o amor de nossa Deusa mãe e pai nos acolha e motive nossa unidade ecumênica, não somente no período da Semana de Oração pela Unidade Cristã – SOUC 2021, mas durante toda nossa caminhada cristã. A SOUC traz como tema norteador nesse ano de 2021 “PERMANECEI NO MEU AMOR E PRODUZIREIS MUITOS FRUTOS (JOÃO 15,5-9)”.

Celebração ecumênica

É com grande amor e acreditando em uma unidade ecumênica possível que gostaríamos de compartilhar com todas as pessoas presente um poema de *Cora Coralina*.

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo muito ensinou.
Ensinou a amar a vida
e não desistir da luta,
recomeçar na derrota,
renunciar a palavras
e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos
e ser otimista.

(uma pessoa anfitriã faz a acolhida e convida as representações a entrarem).

Dinâmica de entrada

Um tronco ou cartaz em forma de tronco de árvore escrito “AMOR INCONDICIONAL”. As representações entram e colocam cartazes em forma de raízes com frases de frutos produzido a partir desse amor. Exemplos: acolhida, solidariedade, cuidado com o meio ambiente, cuidado com os animais, luta por justiça, respeito à diversidade, etc - amarrados ao cartaz maior como se fossem raízes. Sugestão de árvore para construir na dinâmica: uma palmeira de açaí.

Celebração ecumênica

MÚSICA DE ENTRADA DAS REPRESENTAÇÕES:

Heal the world (tradução por Roupa Nova)

Deve haver um lugar dentro do seu coração
Onde a paz brilhe mais que uma lembrança
Sem a luz que ela traz já nem se consegue mais
Encontrar o caminho da esperança
Sinta, chega o tempo de enxugar o pranto dos homens
Se fazendo irmão e estendendo a mão

Só o amor, muda o que já se fez
E a força da paz junta todos outra vez
Venha, já é hora de acender a chama da vida
E fazer a Terra inteira feliz

Se você for capaz de soltar a sua voz
Pelo ar, como prece de criança
Deve então começar, outros vão te acompanhar
E cantar com harmonia e esperança
Deixe que esse canto lave o pranto do mundo
Pra trazer perdão e dividir o pão

Só o amor, muda o que já se fez
E a força da paz junta todos outra vez
Venha, já é hora de acender a chama da vida
E fazer a Terra inteira feliz...

Celebração ecumênica

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA:

Nos reunimos em nome de nossa Deusa mãe e pai de amor que gera a vida. De Jesus Cristo, que caminhou entre nós e nos motiva a praticar seus ensinamentos de amor, na força da divina Ruah que nos ensina diariamente a viver a unidade cristã.

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS:

Confessemos humildemente os nossos pecados diante de Deus pai e mãe misericordiosa.

MOMENTO DE SILÊNCIO:

(oração silenciosa)

MÚSICA PARA QUEBRAR DE SILÊNCIO:

Perdão, Senhor, tantos erros cometi
Perdão, Senhor, tantas vezes me omiti
Perdão, Senhor pelos males que causei
Pelas coisas que falei, pelo irmão que eu julguei

Piedade, Senhor, tem piedade, senhor
Meu pecado vem lavar com seu amor
Piedade, Senhor, tem piedade, senhor
E liberta minha alma para o amor

Perdão, Senhor porque sou tão pecador
Perdão, Senhor, sou pequeno e sem valor
Mas mesmo assim tu me amas
Quero então te entregar meu coração
Suplicar o teu perdão

Celebração ecumênica

ORAÇÃO:

A palavra de Deus, Pai e Mãe, nos ensina que devemos amar como Jesus amou, dando a própria vida. Ela também nos fala que o que nos identificaria como pessoas cristãs seria o amor.

Muitas vezes, nossa motivação maior para a caminhada cristã não tem sido o amor incondicional como aquele que foi praticado por Jesus Cristo.

Por isso reconhecemos: Que magoamos e humilhamos, muitas vezes, as pessoas com nossas palavras, que desrespeitamos o diferente, que excluimos os povos indígenas, que devastamos a natureza.

Que agimos de maneira cruel com os animais, que julgamos as vítimas de abuso sexual ao invés dos malfeitores baseado em uma cultura machista e opressora, que julgamos pela cor da pele, pelo gênero e pela posição social.

Que discriminamos as pessoas homoafetivas, que nos calamos e nos omitimos diante de situações de injustiças, que apoiamos um sistema excludente e opressor com nossas atitudes ambiciosas e egoístas.

Que pensamos mais em nosso bem próprio do que no bem coletivo, que somos soberbas (os) quando possuímos bens materiais que outras pessoas não possuem, que utilizamos a religião para legitimar atitudes, que atentam contra a vida de toda espécie, em nome de Deus.

Todos: Perdão Deus da misericórdia

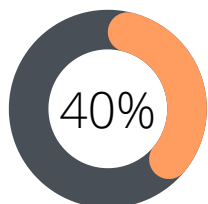
Celebração ecumênica

DECLARAÇÃO DE PERDÃO:

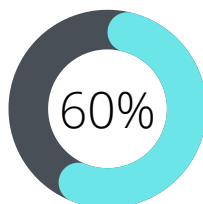
A misericórdia do Deus é de eternidade a eternidade. Recebamos o perdão em nome do pai mãe, em nome do filho Jesus e em nome da divina Ruah.

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 Banco Bradesco.

MÚSICA DURANTE A COLETA:

Ofertório do povo (Zé Vicente)

Quem disse que não somos nada
E que não temos nada para oferecer!
Repare nossas mãos abertas
Trazendo as ofertas do nosso viver (bis)

Celebração ecumênica

A fé da mulher/homem nordestino
Que busca um destino e um pedaço de chão.
A luta do povo oprimido que abre caminho
E transforma a nação: ô ô ô, recebe Senhor

Retalhos de nossa história
Bonitas vitórias que meu povo tem.
Palmares, Canudos, Cabanos são lutas de
Ontem e de hoje também: ô ô ô, recebe Senhor (bis).
(...)

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO PELAS OFERTAS: *(espontânea)*

MÚSICA:

Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem
Palavra não foi feita para dividir ninguém
Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem

Palavra não foi feita para dominar
Destino da palavra é dialogar
Palavra não foi feita para opressão
Destino da palavra é a união

Palavra não foi feita para vaidade
Destino da palavra é eternidade
Palavra não foi feita pra cair no chão
Destino da palavra é o coração

Celebração ecumênica

Palavra não foi feita para semear
A dúvida, a tristeza e o mal estar
Destino da palavra é a construção de um mundo mais
feliz e mais irmão.

(enquanto se canta duas pessoas entram: uma com a Bíblia e outra com uma vela. Colocam a Bíblia aberta no centro da mesa e a vela acesa ao lado).

ORAÇÃO POR ILUMINAÇÃO DA PALAVRA:

Deus abre nossos corações e mentes pelo poder da divina Ruah, para que, enquanto as Escrituras estão sendo lidas, e tua Palavra proclamada, possamos ouvir com alegria e disposição o que tu tens a nos dizer hoje.

REFLEXÃO DA PALAVRA:

Permanecendo em Cristo a unidade da pessoa inteira
(Subsídio de rodas de conversa)

“Permaneeci em mim como eu permaneço em vós” (João 15,4a)
(Reflexão partilhada com representações presentes na celebração).

INTERCESSÕES:

Após feito os pedidos de oração, uma pessoa conduz a intercessão junto com o povo.

Celebração ecumênica

ENVIO:

Ide em nome de Deus, pai e mãe, que nos pede: que creiais no nome do seu Filho Jesus Cristo e que vos amei umas as outras e uns aos outros como Cristo vos amou.

ABRAÇO DA PAZ:

Música desejo (Flávia Wenceslau)

Eu te desejo vida, longa vida
Te desejo a sorte de tudo que é bom
De toda alegria ter a companhia
Colorindo a estrada em seu mais belo tom

Eu te desejo a chuva na varanda
Molhando a roseira pra desabrochar

E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar (2x)

Eu te desejo a paz de uma andorinha
No voo perfeito contemplando o mar
E que a fé movedora de qualquer montanha
Te renove sempre, te faça sonhar

Mas se vier as horas de melancolia
Que a lua tão meiga venha te afagar
E a mais doce estrela seja tua guia
Como mãe singela a te orientar

Celebração ecumênica

Eu te desejo mais de mil amigos
A poesia que todo poeta esperou
Coração de menino cheio de esperança
Voz de pai amigo e olhar de avô

Eu te desejo mais de mil amigas
A poesia que toda poeta esperou
Coração de menina cheio de esperança
Voz de mãe amiga e olhar de avó

BENÇÃO FINAL:

Que a graça amorosa de Jesus , o amor de Nossa Deusa mãe e pai e a doce Consolação da Divina Ruah estejam presente na vida de cada uma e cada um hoje e sempre.

(Convite para a partilha dos frutos)

2º encontro

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Gaia (Socorro Lira)

A pedra canta, a planta fala, o rio vê
O vento sente, a chuva chora, o raio lê
O peixe sonha, a rosa dança
Tudo é o mesmo ser (3x)

Gaia, gaia, tudo está vivo
Tudo respira, eu e você

A nuvem sabe, a lua entende o sol a nascer
O fogo escreve, a estrela dorme, o povo crê
O céu esquece, a onda lembra
Tudo é o mesmo ser (3x)

Gaia, gaia, tudo está vivo
Tudo respira, eu e você.

ACOLHIDA:

Hoje é nosso segundo dia de caminhada na Semana de Oração pela Unidade Cristã – SOUC 2021. O tema que norteia a SOUC nos leva a refletir sobre os frutos produzidos a partir do amor incondicional de Deus pai e mãe. O amor do cuidado com toda a criação (Lc 21,18). Que esse amor nos leve a perceber não somente a dor dos seres humanos, mas de toda a criação que, conforme disse o apóstolo Paulo em Rm 8,22, geme como em dores de parto.

Celebração ecumênica

Que nossa caminhada pela luta por unidade nos amadureça e nos dê sabedoria para cuidar de nossa casa comum como um todo.

Convido a todas as pessoas presentes refletir em um poema:

Terra Sepultada (Cilene Bastos)

Hoje varrendo o chão
Doeu forte o coração
A natureza gritando por libertação
Concentrei minha atenção

A mãe terra me reclamou
Através do lodo que se formou:
“Veja, sepultaram-me viva
matar-me era a única alternativa”

Folhas não cairão
Pois mataram a maldição
Os pés limpos estarão
O que falar das mãos?

Ficam alegres por matar
Enquanto estou a sufocar
Imploro libertação!
Destruam logo esse chão!

CANTO DE ENTRADA:

(enquanto a música é cantada as representações entram)

Celebração ecumênica

Momento Novo (Ernesto B. Cardoso/ Tércio Janker e outros)

Deus chama a gente pra um momento novo
De caminhar junto com seu povo
É hora de transformar
o que não dá mais
Sozinho, isolado ninguém é capaz.

Por isso vem, entra na roda com a gente também.
Você é muito importante, vem.

Não é possível crer que tudo é fácil
Há tanta força que produz a morte
Gerando dor, tristeza e desolação.
É necessário unir o cordão

A força que hoje faz brotar a vida
Atua em nós pela sua graça
É Deus que nos convida a trabalhar
O amor repartir e as forças juntar.

ORAÇÃO TRINITÁRIA:

Nos reunimos em nome de nossa Deusa mãe e pai de amor que gera a vida. De Jesus Cristo, que caminhou entre nós e nos motiva a praticar seus ensinamentos de amor, na força da divina Ruah que nos ensina diariamente a viver a unidade cristã com toda criação.

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS:

Se confessarmos os nossos pecados, Ele (Deus pai e mãe) é fiel e

Celebração ecumênica

justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

(1 João 1,9)

MOMENTO DE SILÊNCIO:

(oração silenciosa)

CANTO PRA QUEBRAR O SILÊNCIO:

Pelas dores deste mundo, ó Senhor.

Pelas dores deste mundo, ó senhor!

Imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor

Desta gente oprimida

Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita irmanada

Com a justiça

Abrace o mundo inteiro

Tem compaixão!

O Teu poder sustente o testemunho do teu povo.

Teu Reino venha a nós!

Kyrie eleison!

ORAÇÃO PEDINDO PERDÃO:

(oração espontânea)

DECLARAÇÃO DE PERDÃO:

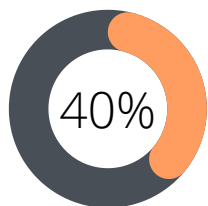
Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades.

Celebração ecumênica

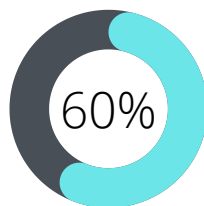
quem sara todas as tuas enfermidades (Salmos 103 2-3). Recebam o perdão em nome do Deus pai mãe, em nome do filho e em nome da divina Ruah.

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 Banco Bradesco.

MÚSICA DURANTE A COLETA:

Os cristãos tinham tudo em comum (Everaldo Peixoto)

Os (as) cristãos (ãs) tinham tudo em comum.
Dividiam seus bens com alegria
Deus espera que os dons de cada um (uma).
Se repartam com amor no dia a dia.

Celebração ecumênica

Deus criou este mundo para todos (as),
Quem tem mais é chamado (a) a repartir
Com os (as) outros (as) o pão, a instrução,
E o progresso, fazer o (a) irmão (ã) sorrir.
(...)

ORAÇÃO PELAS OFERTAS:

(oração espontânea)

CANTO DE ACLAMAÇÃO DA PALAVRA:

A Bíblia é a Palavra de Deus

A Bíblia é a Palavra de Deus
Semeada no meio do povo
Que cresceu, cresceu e nos transformou.
Ensinando-nos viver um mundo novo

Deus é bom, nos ensina a viver
Nos revela o caminho a seguir.
Só o amor partilhando seus dons.
Sua presença iremos sentir

Somos povo, o povo de Deus,
E formamos o reino de irmãos (ãs)
E a Palavra que é viva nos guia,
E alimenta nossa união.

Celebração ecumênica

REFLEXÃO DA PALAVRA:

Unidade de todos os povos e de toda criação

(Subsídio de rodas de conversa)

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (João 15,12b)

(Reflexão partilhada com representações presentes na celebração)

INTERCESSÕES:

(Após pedidos do povo, uma pessoa conduz a oração)

ABRAÇO DA PAZ/ENVIO/BENÇÃO:

(a critério da igreja anfitriã)

3º encontro

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Foi Deus quem fez você (Zé Ramalho)

Foi Deus quem fez o céu, o rancho das estrelas
Fez também o seresteiro para conversar com elas
Fez a lua que prateia minha estrada de sorrisos
E a serpente que expulsou mais de um milhão do paraíso.

Foi Deus quem fez você, foi Deus quem fez o amor
Fez nascer a eternidade num momento de carinho
Fez até o anonimato dos afetos escondidos
E a saudade dos amores que já foram destruídos.
Foi Deus!

Foi Deus quem fez o vento que sopra seus cabelos.
Foi Deus quem fez o orvalho que molha o teu olhar
Foi Deus quem fez a noite e o violão plangente.
Foi Deus quem fez a gente somente para amar
Só para amar, só para amar...

ACOLHIDA:

A Semana de Oração pela Unidade Cristã – SOUC 2021, tem como tema “PERMANECEI NO MEU AMOR E PRODUZIREIS MUITOS FRUTOS (JOÃO 15,5-9)”. Que durante nossa caminhada de oração pela unidade cristã, possamos ser renovadas (os) em nosso compromisso com o projeto pelo qual Jesus morreu. Que a partir da convivência entre nós e do conhecimento trazido pela Palavra nas

Celebração ecumênica

reflexões, a Divina Ruah sobre novos tempos motivados pelo amor.

Um poema para acolher:

É tempo (Tea Frigerio)

“É tempo de preparar o coração

De renovar o espírito

De reencontrar a estrada!

Tempo bendito

Tempo de consolação

De perscrutar o céu

De contemplar as estrelas!

Tempo de sonhar:

Uma humanidade renovada

Uma terra livre da escravidão

Do preconceito

Da intolerância

Tempo de esperança

Tempo de caminhar juntas

De fazer comunhão

De construir sororidade

É a criança que nasce:

É Deus, Deusa que vem

É tempo de amizade

É tempo de ternura

Celebração ecumênica

É tempo de sonhar
É tempo de ousar
É tempo de mistério
É tempo divino

É tempo humano
É tempo...
É tempo de estar perto
Amar”

(uma pessoa anfitriã faz a acolhida e convida as representações a entrarem)

MÚSICA DE ENTRADA DAS REPRESENTAÇÕES:

Axé - Irá chegar um novo dia (Vera Lúcia Nascimento)

Irá chegar um novo dia,
Um novo céu, uma nova terra,
Um novo mar.
E neste dia os (as) oprimidos (as)
Numa só voz a liberdade irão cantar.

Na nova terra, o (a) negro (a) não vai ter corrente,
E o (a) nosso índio (a) vai ser visto como gente.
Na nova terra, o (a) negro (a), o (a) índio (a) e o (a) mulato (a)
O (a) branco (a) e todos (as) vão comer do mesmo prato.

Celebração ecumênica

Na nova terra os povos irmanados
Com sua cultura e direitos respeitados,
Farão da vida um bonito amanhecer
Com igualdade no direito de viver

Na nova terra a mulher terá direito
Não sofrerá humilhação nem preconceito
O seu trabalho todos (as) vão valorizar
Nas decisões ela irá participar.

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA:

Que a graça de Jesus, o amor de nossa Deusa mãe e pai e a comunhão da divina Ruah esteja nos conduzindo na caminhada rumo à unidade ecumênica baseada no amor incondicional. Que sejamos enriquecidas (os) com o diferente em nossa vida cristã.

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS:

Confessemos humildemente os nossos pecados diante de Deus pai e mãe misericordiosa.

MOMENTO DE SILÊNCIO:

(oração silenciosa)

MÚSICA PARA QUEBRAR DE SILÊNCIO:

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz
Onde há dúvidas que eu leve a fé
Onde há ódio, que eu leve o amo.

Celebração ecumênica

Onde há ofensa, que eu leve o perdão.
Onde há discórdia, que eu leve a união.
Onde há erro, que eu leve a verdade.
Onde há desespero, que eu leve a esperança.
Onde há trevas que eu leve a luz.
Onde há tristezas, que eu leve a alegria.
(...)

ORAÇÃO:

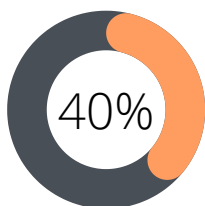
(oração espontânea)

DECLARAÇÃO DE PERDÃO:

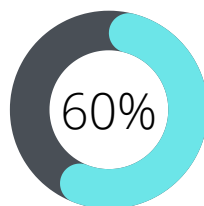
Fiel é a palavra e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores (as). ITm 1,15. Recebamos o perdão em nome do pai mãe, em nome do filho Jesus e em nome da divina Ruah.

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 - Banco Bradesco.

Celebração ecumênica

MÚSICA DURANTE A COLETA:

Barnabé (Guilherme Kerr Neto)

Não fica bem a gente passar bem e outro carestia
Ainda mais quando se sabe o que fazer e não se faz
Como fruto do amor de Cristo, fruto do seu compromisso
Vendeu o homem o que tinha e repartiu

Era o seu nome: Barnabé, natural de Chipre
Também chamado de: José das Consolações
Homem bom e piedoso, cheio de fervor e fé
Homem de Deus

E quando Saulo converteu-se a Cristo lhe faltou amigos
Alguém que fosse companheiro, fonte de consolo e abrigo
Como fruto do amor de Cristo, fruto do seu compromisso
Foi um homem procurá-lo, dando-lhe a mão

E quando a igreja se espalhou pra todo canto que havia
Providência, sim, por mão de Deus, chegou à Antioquia
Precisando de um pastor de almas, mesmo de um pastor de homens
Foram procurar àquele que qualificou

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO PELAS OFERTAS:

(oração espontânea)

MÚSICA:

(enquanto se canta duas pessoas entram: uma com a Bíblia e outra com uma vela. Colocam a Bíblia aberta no centro da mesa e a vela acesa ao lado)

Celebração ecumênica

ORAÇÃO POR ILUMINAÇÃO DA PALAVRA:

(oração espontânea)

REFLEXÃO DA PALAVRA:

Deixando se transformar pela Palavra

(Subsídio das rodas de conversa)

“Vós já estais purificados pela Palavra” (João 15,3)

(Reflexão partilhada com representações presentes na celebração.)

INTERCESSÕES:

(Após feito os pedidos de oração, uma pessoa conduz a intercessão junto com o povo)

ENVIO:

Ide em nome de Deus, pai e mãe, que nos pede: que creiais no nome do seu Filho Jesus Cristo e que vos amei umas as outras e uns aos outros como Cristo vos amou.

ABRAÇO DA PAZ:

(a critério da igreja anfitriã)

BENÇÃO FINAL:

Que a graça de Jesus, o amor de Nossa Deusa mãe e pai e a doce Consolação da Divina Ruah estejam presente na vida de cada uma e cada um hoje e sempre.

4º encontro

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Orientações iniciais

O ambiente da oração poderá ser preparado, se possível, de forma circular. No centro colocar peneiras, paneiros, cuias, potes de barro e outros elementos marajoára. Esses elementos poderão estar em uma mesa com frutos regionais para serem partilhados no final da celebração. Antes de iniciar a entrada das representações, reduz-se a luz, durante o canto de abertura, as representações caminham com as lamparinas acesas e formam um círculo próximo ao local visível onde ficará a Bíblia até a leitura do Evangelho.

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Mantra: Irmãs, vinde á oração, irmãos vinde à oração...

Vigiai unidos a mim comigo orando. Sempre orando...

ACOLHIDA: (pela igreja anfitriã)

Nossa comunicação com Deus se dá pela oração. A oração pode ser realizada de diferentes formas, de acordo com o sentimento individual ou comunitário. Ela pode ser silenciosa, cantada ou coletiva. Façamos da Semana de Oração pela Unidade Cristã uma oportunidade de nos aproximarmos e de fortalecermos a amizade e fraternidade entre as diferentes Igrejas e tradições através da oração. Peçamos a luz Divina sobre nós.

CANTO de ABERTURA:

(durante o canto entram as representações com as lamparinas acesas)

Celebração ecumênica

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA:

(Por quem dirige ou preside de acordo com a Igreja anfitriã)

HINO DE LOUVOR:

(a critério da igreja anfitriã)

Oração:

Jesus, vossa vida inteira foi oração, perfeita harmonia com o Pai. Através de vosso Espírito, ensinai-nos a orar de acordo com vosso desejo de amor. Que os fiéis do mundo inteiro se unam em intercessão e louvor, e venha o vosso Reino de amor.

CONFISSÃO DOS PECADOS:

(tempo de silêncio)

A Palavra de Deus revela seu amor que constantemente nos busca, nos renova, traz vida e perdão. Confessemos nossas falhas e peçamos seu perdão.

Deus, humildemente, colocamo-nos em tua presença, para confessar-te que pecamos em palavras, pensamentos, ações e omissões contra ti e toda tua criação.

T: Perdão, ó Deus, para o vosso povo!

Confessamos que pecamos quando nos distanciamos na profissão de Fé, no testemunho do Reino e não fortalecemos a busca da unidade da tua Igreja.

T: Perdão, ó Deus, para o vosso povo!

Celebração ecumênica

ANÚNCIO DA GRAÇA:

(cantado ou recitado por todas e todos)

Querido Deus, dá-nos teu Espírito, para que encontremos consolo em tua ressurreição (bis)

Cresçamos diariamente na fé, na confiança e na esperança e finalmente alcancemos a bem aventurança.

ACOLHIDA DA PALAVRA:

(apagam-se as luzes e acendem-se as lamparinas e aproximam-se da palavra as representações que entraram com as lamparinas no início da celebração. Após a proclamação do Evangelho, todos retornam aos seus lugares deixando as lamparinas acesas próximo à Bíblia).

CANTO:

Acendamos a Lamparina, acendamos a lamparina sentinela a vigiar... logo o Senhor virá! (bis)

Deus conosco Luz a brilhar! Eis que já se avista a Salvação chegando, vem aclarando nossa escuridão o Senhor da luz!

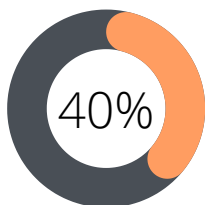
EVANGELHO Lucas 11,1-4

Leitura para apoio e reflexão além do Evangelho: Romanos 8,26-27
(reflexão partilhada)

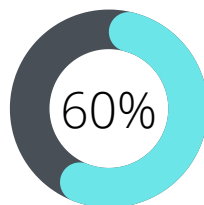
Celebração ecumênica

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 - Banco Bradesco.

CANTO:

Fica sempre, um pouco de perfume das mãos que oferecem rosas, das mãos que sabem ser generosas (bis).

Dar um pouco que se tem ao que tem menos ainda, enriquece o doador, faz sua alma ainda mais linda. Dá ao próximo alegria, parece coisa tão singela, aos olhos de Deus, porém, é das artes a mais bela.

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO DAS OFERTAS:

Deus de bondade, nós te bendizemos pelo poder de teu santo nome, pela unidade vivida, pela fraternidade e generosidade que brota em nós do teu amor. Fazei que nossa amizade e testemunho de Fé cresçam iluminados pela luz do vosso Santo Espírito. Por Jesus Cristo nosso irmão e amigo. Amém!

Celebração ecumênica

CONVITE À ORAÇÃO DO PAI NOSSO:

Jesus, que os fiéis do mundo inteiro se unam em intercessão e louvor, e venha o vosso Reino de amor.

PAI NOSSO ECUMÊNICO

(pode ser cantado)

Pai nosso que estais nos céus. Santificado seja o teu nome! Venha o Teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido, e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

BENÇÃO E ENVIO:

(todas as representações das Igrejas)

Tua benção, Deus, nos ilumine! Tua face, Deus, sobre nós brilhe! Teu poder encerra paz e retidão; bençãos e frutos por todo este chão! (bis)

Ide na paz de Cristo!

T: Amém!

CANTO DE PAZ:

Utopia

5º encontro

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Orientações iniciais

Preparar o ambiente antecipadamente, se possível, de forma circular. Uma mesa será colocada em local central do espaço com frutas regionais para partilhar no final da celebração. Um tronco de açazeiro ou outra palmeira que lembre os povos da floresta amazônica será colocado em local visível.

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Refrão

Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade,
precisamos acreditar!

(Enquanto é cantado o refrão, uma/um jovem, junto com uma pessoa mais idosa caminham com uma vela ou lamparina acesa e a Bíblia. Podendo colocar a Bíblia ladeada das lamparinas ou velas no centro da mesa onde estão os frutos)

Motivação inicial e tema:

Deixando-se transformar pela Palavra
“Vós já estais purificados pela Palavra”(João 15,3)

Pela Palavra tudo foi criado. Deus viu que era bom! Nesse encontro façamos memória das palavras sagradas de ensino que nossos

Celebração ecumênica

ancestrais nos dirigiram quando nos quiseram iluminar e formar um povo consciente de sua beleza, de sua raça, de seu jeito de ser e viver, reconhecidas e reconhecidos pelo próprio criador: imagem e semelhança de Deus.

Acolhendo-nos, com palavras de fraternidade: bem-vinda, irmã, bem-vindo irmão!

(Enquanto se canta, as representações das igrejas entram carregando palavras de encorajamento para o compromisso com o bem comum. As representações deixarão as palavras penduradas próximas ao tronco da árvore, formando raízes)

CANTO DE ABERTURA:

(a critério da igreja anfitriã)

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA:

(a critério da igreja anfitriã)

RECORDAÇÃO DA VIDA:

Podemos trazer na memória os fatos de acontecimentos que marcaram nossas vidas e o mundo inteiro (**pausa**). As queimadas, as grandes enchentes, os tornados, o Corona vírus, outros acontecimentos que implicam a vida social, comunitária, pessoal...

GRAÇAS À VIDA (Socorro Lira)

Graças à vida, graças ao amor!

1. Bendito seja o louvor da madrugada/ Nossa luta, caminhada/ Todo o bem que vence a dor

Celebração ecumênica

Graças à vida, graças ao amor!

2. Que belo canto ressoando das favelas/ E os olhares na janela/
Vendo o sol que despertou.

Graças à vida, graças ao amor!

3. Graças à vida, aos sinais de liberdade/ Pelos campos e cidades/
Nosso sonho se espalhou.

Graças à vida, graças ao amor!

4. Bendita a força criadora do universo/ No meu canto, cada verso/
Que brotou do peito, em flor

Graças à vida, graças ao amor!

5. Quanta beleza no encontro, na magia/ De vivermos a alegria de
cantar e de compor/ Nossa história, com novo sabor.

Graças à vida, graças ao amor!

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA:

Canto para a escuta da Palavra: Palavra de salvação, somente o
céu tem pra dar. Por isso o meu coração se abre para escutar.

LEITURA:

Deuteronômio 30,11-20 (**reflexão partilhada 5min para cada
representação**)

Mateus 5,1-12

Convite para o Pai Nosso ecumênico (**pode ser cantado**)

APRESENTAÇÃO DA SOUC:

Celebração ecumênica

PARTILHA DE DONS :

(breve motivação)

Partilhemos nossos dons, frutos da bondade do Deus da criação e de nossos esforços.

CANTO:

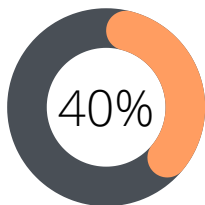
(a critério da igreja anfitriã)

BENÇÃO E ENVIO:

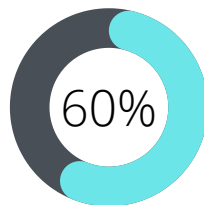
(a critério da igreja anfitriã)

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 - Banco Bradesco.

6º encontro

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Orientações iniciais

Com o ambiente preparado antecipadamente, se possível, de forma circular. Uma mesa será colocada em local central do espaço com um tronco de açaizeiro ou outra palmeira que lembre os povos que sobrevivem na Amazônia da extração do açaí. Um alimento precioso servido com peixe, camarão, farinha de mandioca ou de tapioca. O açaí é muito comum no Estado do Pará.

Proposta de roteiro

MOTIVAÇÃO INICIAL:

Estamos no sexto encontro celebrando a unidade, queremos trazer na memória todas as mulheres e homens: indígenas, quilombolas, caboclos que trabalham e lutam por uma economia sustentável, por direitos que estão sendo ignorados. Vivendo nossas experiências de fé, engajadas na luta em defesa do meio Ambiente, pela justiça social e pela paz inquieta, trazemos a memória de irmãs e irmãos que doaram suas vidas em favor de outras vidas. Suas sementes continuarão no solo de nossa imensa Amazônia fecundadas pelo amor de Jesus.

Jesus é movido por compaixão ao ver a multidão faminta. Ele sabe que a pessoa humana inteira precisa ser nutrida.

REFRÃO ORANTE:

(durante o refrão, as pessoas da comunidade podem receber lamparinas, velas, poronga ou piraqueira acesas. Durante o canto, as pessoas podem colocar lamparinas ou velas próximas ao local onde será proclamada a Palavra.)

Celebração ecumênica

Vidas pela vida.(bis)

Vidas pelo Reino.(bis)

Vidas pelo Reino(bis)...

Todas as nossas vidas (bis)

Como as suas vidas(bis)

Como a vida Dele (bis): o Mártir Jesus!... (bis)

Vidas pela vida.(bis)

Vidas pelo Reino.(bis)

Vidas pelo Reino(bis)... Da vida, da VIDA. Ô,ô,ô,ô, ô,ô,ô,ô...

APRESENTAÇÃO DA SOUC:

Acolhida/boas-vindas e apresentação das representações das Igrejas (pela Igreja que acolhe).

(em seguida as representações entram trazendo um barco, rede de pesca, matapi, chapéu de palha, banner ou cartazes, com os rostos dos mártires da Caminhada que serão colocados em local visível próximo ao tronco ou pendurado nele)

CANTO DE ABERTURA:

Oh! Vem, Divino Criador

Ó vem, Divino criador,/ Espírito entre nós morar,/ Aumenta em nós o teu calor,/ Vem nossas vidas animar.

Supremo dom que vem dos céus,/ Da vida a fonte principal:/ Unção de paz aos filhos teus,/ És fogo e luz, sol abissal

Celebração ecumênica

Os sete dons da graça tens,/ És dedo na divina mão;/ Promessa eterna, agora vens/ Orar em nós a tua oração.

Os nossos corpos tua luz/ Transforma em tempos de louvor:/ Nesse clarão se reproduz/ O nosso impulso para o amor.

Os opressores vens vencer,/ E o povo pobre, libertar./ ninguém nos poderá deter/ Pois nossos passos vens guiar.

Do Pai, por ti, sabemos nós,/ Do Filho que desceu dos céus:/ Tu deles vens, e a uma voz/ Louvamos sempre o trino Deus. Amém.

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA:

(pela igreja que acolhe)

MOMENTO DE PERDÃO:

Façamos memória de todos os povos que estão sofrendo pela contaminação da água, pela matança dos animais, dos peixes, dos mananciais, fruto da cobiça por parte dos grandes projetos...

(pausa). No silêncio do nosso coração reconhecemos nossas faltas e peçamos pela misericórdia do Deus que vem em socorro de seu povo.

CANTO PENITENCIAL:

Misericórdia, Senhor, misericórdia, misericórdia... (bis)

Senhor, escuta o lamento, e tem de nós compaixão.

Ao povo dá novo alento

A tua graça e perdão... Misericórdia, Senhor, misericórdia, misericórdia... (bis)

Celebração ecumênica

O Deus que sempre ouve o clamor de seu povo sofredor, se encha de compaixão, nos perdoe, acolha nossa súplica e nos torne participantes na vida eterna.

SALMO 1

"Feliz quem escuta a Palavra de Deus e a pratica" (Lc 11,28).
Para nossa oração ser agradável a Deus, a base é fazer parte da comunidade dos que procuram praticar a justiça. Que a meditação da Palavra de Deus nos oriente neste caminho.

1. Feliz quem não vai ao encontro dos ímpios./ Feliz quem não para para os maus no caminho,
Nem senta na roda, onde há zombador. /mas busca a alegria, de noite e de dia, enquanto medita a lei do Senhor.

Qual árvore firme à beira do rio, que mesmo em estio, não há de secar, no tempo devido, seu fruto é colhido, é bem sucedido em tudo o que faz. O ímpio não chega a feitos iguais.

2.Os ímpios são palha que o vento espalha./sua causa é falha perante o juízo.
Do meio dos justos acabam expulsos./ pois Deus o caminho dos justos conhece, enquanto o caminho dos ímpios se perde.

Qual árvore firme à beira do rio, que mesmo em estio, não há de secar, no tempo devido, seu fruto é colhido, é bem sucedido em tudo o que faz. O ímpio não chega a feitos iguais.

Celebração ecumênica

3. Cantemos louvores a Deus, nosso guia,/a sua palavra é nossa alegria.

A todos ensina seu justo caminho,/ de modos diversos seu nome revela, seu nome louvamos cantando este hino.

Qual árvore firme à beira do rio, que mesmo em estio, não há de secar, no tempo devido, seu fruto é colhido, é bem sucedido em tudo o que faz. O ímpio não chega a feitos iguais.

(silêncio/meditação)

CANTO PARA A ESCUTA DA PALAVRA:

(enquanto se canta, as pessoas podem se aproximar com as lamparinas acesas da mesa ou da pessoa que fará a proclamação do Evangelho)

Que a tua Palavra, Senhor, renove o nosso coração, fortifique a nossa esperança e nos faça viver como irmãos. Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! ...

Gênesis 18,1-5

EVANGELHO : João 15,16b ou Marcos 6,30-44

PARTILHA DA PALAVRA:

(5 minutos por representação)

Irmãs e irmãos, cientes de que somos convidadas e convidados na alegria que vem de Deus e é derramada generosamente sobre nós, reafirmemos nosso desejo de ser um sinal da sua presença no mundo.

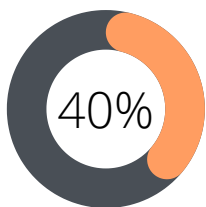
Celebração ecumênica

Oremos o Credo Apostólico – Versão ecumênica:

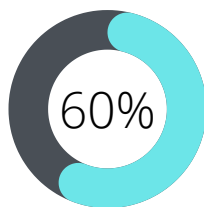
Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu a mansão dos mortos. Ressuscitou ao terceiro dia. Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo, na vida eterna. Amém!

OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 Banco Bradesco.

Celebração ecumênica

CANTO PARA ACOMPANHAR A COLETA:

Sabes, Senhor (Lindberg Pires)

***Sabes, Senhor, / o que temos é tão pouco pra dar,
mas este pouco / nós queremos com os irmãos compartilhar.***

1. Queremos nesta hora / diante dos irmãos
comprometer a vida / buscando a união
2. Sabemos que é difícil / os bens compartilhar;
mas com a tua graça, / Senhor, queremos dar.
3. Olhando o teu exemplo, / Senhor, vamos seguir,
fazendo o bem a todos / sem nada exigir

ORAÇÃO DA SOUC:

Amado e misericordioso Deus pai e mãe,

Tu nos chamas para vivermos a unidade e a reconciliação. Por isso estamos reunidas (os) para celebrar, orar, e Te louvar.

Nesta semana de oração, queremos ser tocadas (os) por Teu Amor e ao permanecer Nele, nos reconciliamos conosco e com nossas irmãs e irmãos.

Em Cristo, Teu Amado Filho, desejamos produzir bons frutos para vivermos em comunhão restabelecendo relações de amizade, partilha e solidariedade e, assim, nos reconhecemos como irmãs e irmãos neste mundo tão dividido.

Que a Divina Ruah sopre sobre nós, iluminando-nos para que saíamos, desta semana, fortalecidas (os) na fé e no testemunho do Teu Amor. Movidas (os) por Ele sejamos sinal de justiça, solidariedade e paz. Amém!

Celebração ecumênica

AGRADECIMENTOS

(pela igreja que acolhe)

ORAÇÃO E ENVIO

Jesus Cristo, queremos acolher plenamente os irmãos e irmãs que estão conosco.

Sabeis como, frequentemente, nos sentimos incapazes diante do teu sofrimento. Ainda assim, estás sempre entre nós. Apesar de nossas imperfeições, nos recebes com Tua compaixão.

“Falai a eles através de nossas palavras, ajudai-os através de nossas ações, e deixai que vossa bênção repouse sobre todos nós.”

Bênção (cf. Nm 6, 24-26):

Javé vos abençoe e vos guarde! - Amém

Javé lhes mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de vós! -

Amém

Javé vos mostre seu rosto e vos conceda a paz! - Amém

Despedida:

O que vale é o amor (Zé Vicente)

Se é pra ir pra luta eu vou, se é pra ter presente eu estou. Pois na vida da gente o que vale é o amor. (2x)

1. É que a gente junto vai, reacender estrelas, vai. Replantar nosso sonho em cada coração. Enquanto não chegar o dia, enquanto persistir a agonia, a gente ensaia o baião! Lauê, lauê, lauê, lauê!

Celebração ecumênica

2. É que a gente junto vai reabrindo caminhos, vai. Alargando a avenida pra festa geral. Enquanto não chega a vitória, a gente refaz a história pro que há de ser afinal!

3. É que a gente junto vai, vai pra rua de novo, vai levantar a bandeira do sonho maior. Enquanto eles mandam, não importa, a gente vai abrindo a porta. Quem vai rir depois, ri melhor!

Encerramento

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permaneçei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Celebração ecumênica

Orientações iniciais

Com o ambiente preparado antecipadamente, se possível, de forma circular. Uma mesa com toalha será colocada no centro. Enfeitar a mesa com frutos regionais que serão colocados em utensílios de barro ou peneiras, cuias pitingas ou cuias pintadas. Colocar sobre a mesa um galho de açaizeiro ou outra palmeira que lembre os povos nativos da Amazônia.

Proposta de roteiro

PRELÚDIO:

Planeta Água (Guilherme Arantes)

Água que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotão
Água que faz inocente
Riacho e deságua
Na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população

Celebração ecumênica

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas
Ronco de trovão
E depois dormem tranquilas

No leito dos lagos
No leito dos lagos

Água dos igarapés
Onde lara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris
Sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas
Na inundação

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas
Que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água

Celebração ecumênica

ACOLHIDA:

ao longo da semana fomos motivadas (os) pelo tema da Semana de Oração Pela Unidade Cristã – SOUC 2021, “ Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos”. (João 15, 5-9). Refletimos sobre nossas atitudes em relação à Criação de Deus, pai e mãe. Também fomos motivadas (os) a pensar sobre o que realmente anima nossas relações com a Casa Comum para que frutos sejam produzidos. Enquanto ramos que permanecem na videira de amor incondicional (Deus pai e mãe) a nossa postura é unicamente amar. Somente esse amor, gerado em nós pela Divina Ruah, é capaz de nos transformar em seres humanos mais humanos capazes de enxergar a dor de toda criação.

Como Acolhida a todas as pessoas gostaríamos de ler uma história de um indígena Cherokee norte- americano:

Um homem sussurrou: Deus, fale comigo!

E um rouxinol começou a trinar. Mas o homem não prestou atenção.

Voltou a falar: Deus fale comigo!

E um trovão reboou pelo espaço. Mas o homem não deu importância.

Falou novamente: Deus, deixe-me vê-lo!

E uma enorme lua brilhou no céu profundo. Mas o homem nem reparou.

E, nervoso começou a gritar: Deus, mostre-me um milagre!

E eis que uma criança nasceu. Mas o homem não se debruçou sobre ela para admirar o milagre da vida.

Celebração ecumênica

Desesperado voltou a gritar: Deus se você existe me toque e me deixe sentir sua presença, aqui e agora.

E uma borboleta pousou, suavemente, em seu ombro. Mas ele irritado, a afastou com a mão.

Desiludido e em lágrimas, continuou seu caminho. Vagueando sem rumo. Sem mais nada a perguntar. Só e cheio de medo.

(Texto extraído do site da agência de informação Frei Tito para a América Latina: <http://www.adital.org.br>)

CANTO DE ENTRADA:

Baião das Comunidades (Zé Vicente)

Somos gente nova vivendo a união
Somos povo semente de uma nova nação ê, ê
Somos gente nova vivendo o amor
Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê

Vou convidar os meus irmãos trabalhadores
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais
E juntos vamos celebrar a confiança
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê

Vamos chamar os índios que ainda resistem
As tribos que ainda insistem no direito de viver
E juntos vamos reunidos na memória
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê

Celebração ecumênica

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina
Seu gingado nos ensina a dança da redenção
De braços dados, no terreiro da irmandade
Vamos sambar de verdade enquanto chega a razão, ê, ê
(...)

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA:

Deus pai e mãe, rica em amor, nós te louvamos por toda criação, Te louvamos pela revelação do teu amor incondicional em Jesus Cristo e pela Divina Ruah que nos auxilia na caminhada de libertação em busca de unidade para um mundo melhor.

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS:

Confessemos nossos pecados

(oração silenciosa)

MÚSICA PARA QUEBRAR O SILÊNCIO:

Onde Reina o amor

Onde reina o amor,
Fraterno amor.

Onde reina o amor,
Deus aí está

ORAÇÃO:

Nosso Deus pai e mãe,
reconhecemos que pecamos e que carecemos de tua graça
e misericórdia sobre nossas vidas, pois:

Celebração ecumênica

Tantas vezes magoamos as pessoas com palavras. Pensamos que nossa força está nas armas, que nosso valor está em bens materiais. Somos insensíveis com a dor das outras pessoas. Não respeitamos a natureza, desperdiçamos alimento, mesmo sabendo que irmãos e irmãs passam fome, desrespeitamos os animais, sacrificados para nos alimentar.

Somos preguiçosas (os) e covardes na busca em defesa da vida da criação de Deus. Somos desrespeitosas (os) com a mãe natureza, insensíveis com as causas indígenas, esquecemos os doentes dos hospitais, não nos preocupamos com as pessoas encarceradas.

Não percebemos os animais abandonados e incentivamos a sua comercialização visando unicamente lucro. Carecemos do teu perdão sobre nossas vidas e direção da Divina Ruah para mudar nossas atitudes baseado no amor semelhante ao de Jesus.

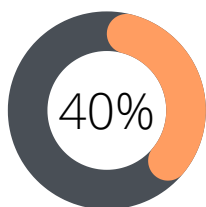
DECLARAÇÃO DE PERDÃO:

Recebamos o perdão em nome do Deus pai e mãe, do Filho Jesus e da Divina Ruah

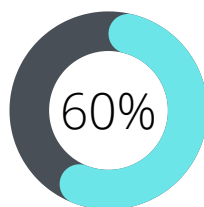
OFERTÓRIO:

A oferta é sinal de partilha solidária. Ela é expressão de agradecimento do amor de Deus. As coletas na SOUC são investidas da seguinte forma:

Celebração ecumênica



40% fica com o regional do CONIC (no caso aqui, no CAIC). Esses valores são investidos em seminários, encontros e oficinas de formação. Uma forma de manter viva a convivência ecumênica.



60% é destinada ao CONIC Nacional. As coletas contribuem para a semana de oração do ano seguinte. Para doação ao CONIC Nacional: PIX 00.721.266/0001-23 Banco Bradesco.

MÚSICA DURANTE A COLETA:

(a critério da igreja anfitriã)

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO PELAS OFERTAS:

(oração espontânea)

ACLAMAÇÃO DA PALAVRA:

Desça como Chuva

Desça como a chuva a tua palavra
Que se espalhe como orvalho,
Como o chuvisco na relva,
Como aguaceiro na grama. Amém!

ORAÇÃO POR ILUMINAÇÃO DA PALAVRA:

(oração espontânea)

Celebração ecumênica

REFLEXÃO DA PALAVRA:

Reconciliando com toda criação

(Subsídio de rodas de conversa)

“Para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja perfeita” (João 15,11)

(Reflexão partilhada com representações presentes na celebração)

ORAÇÃO DA SOUC 2021:

Amado e misericordioso Deus pai e mãe,

Tu nos chamas para vivermos a unidade e a reconciliação. Por isso estamos reunidas (os) para celebrar, orar, e Te louvar.

Nesta semana de oração, queremos ser tocadas (os) por Teu Amor e ao permanecer Nele, nos reconciliamos conosco e com nossas irmãs e irmãos.

Em Cristo, Teu Amado Filho, desejamos produzir bons frutos para vivermos em comunhão restabelecendo relações de amizade, partilha e solidariedade e, assim, nos reconhecermos como irmãs e irmãos neste mundo tão dividido.

Que a Divina Ruah sobre nós, iluminando-nos para que saíamos, desta semana, fortalecidas (os) na fé e no testemunho do Teu Amor. Movidas (os) por Deus e seu Filho Jesus Cristo sejamos sinal de justiça, solidariedade e paz. Amém!

ENVIO:

Ide em nome de Deus pai e mãe. E o que ele pede é isto: que creiais no nome do seu Filho Jesus Cristo e que vos amei umas as outras e uns aos outros como Cristo vos amou.

Celebração ecumênica

ABRAÇO DA PAZ:

(a critério da igreja anfitriã)

BENÇÃO FINAL:

Que a graça de Jesus, o amor de Nossa Deusa mãe e pai e a doce Consolação da Divina Ruah esteja presente na vida de cada uma e cada um hoje e sempre.

Músicas e Salmos

SOUC 2021 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*Permanecei no meu amor e
produzireis muitos frutos (João 15,5-9)*

Músicas e salmos

Refrãos meditativos

1. Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra. Inunda meu ser.
Permanece em nós...

2. Fala Senhor, fala da vida,
Só tu tens Palavra eterna, queremos ouvir! ...

3. CANTO AO ESPIRITO SANTO

Ó, Ó Divino, vem te apossar da nação.
Que deseja teu ensino e te entrega o coração. Ó divino, na dor
consolação ...

4. Onde reina o amor/Fraterno amor
Onde reina o amor/Deus aí está

5. A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de
paz, de justiça e perdão! ...

6. Indo e vindo, trevas e luz
Tudo é graça, Deus, nos conduz...

7. Deus é amor! Arrisquemos viver por amor. Deus é amor!
Ele afasta o medo

Músicas e salmos

Cantos de abertura

1. Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai.
Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho
Porque juntos somos mais,
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz.**

Para que o mundo creia
Na justiça e no amor,
Formaremos um só povo,
Num só Deus, um só Pastor.

Todo irmão é convidado
Para a festa em comum:
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um

**2.Oi! Louvai ao Senhor nosso Deus,
por tudo aquilo que ele nos fez.(bis)**

Ele nos reuniu no amor de Cristo
e é sempre fiel a seu povo santo.

Ele nos deu seu próprio Filho
e cumpriu sua palavra de salvação.

Músicas e salmos

Ele está presente em nossa história
e caminha à frente do seu povo em marcha.

Ele nos alimenta em nossa caminhada
e faz da nossa morte, vida e ressurreição.

Salmos

1. Salmo 67(66) (Geraldo Leite - CD Tríduo.Pascal I,2)

**Tua bênção, Senhor, nos ilumine,
tua face, Senhor, sobre nós brilhe.
Teu poder encerra paz e retidão,
bênçãos e frutos por todo este chão.**

Deus se compadece e de nós se compraz,
em nós resplandece seu rosto de paz.
Pra que o povo encontre, Senhor teu caminho
e os povos descubram teu terno carinho.
Que todos os povos te louvem, Senhor,
que todos os povos te cantem louvor!
Por tua justiça se alegram as nações
com ele governas da praia aos sertões.
O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
E brote dos cantos do mundo esta loa!

2. Salmo 98(97)- Reginaldo Veloso - CD ODC II,21

Entoai ao Senhor novo canto / pois prodígios, foi ele quem fez.
Sua mão e o seu santo braço / salvação nos trouxeram de vez.

Músicas e salmos

Então, os povos viram / foi Deus que nos salvou.

Por isso, ó terra inteira, cantai o seu louvor.

Salvação, o Senhor manifesta, /sua justiça às nações demonstrou.
Recordando sua fidelidade, /pelo povo do seu grande amor.

Celebrai ao Senhor com tambores, /com violões e pandeiros cantai,
com atabaques, cornetas e flautas, / ao Senhor, Deus e Rei aclamai!

Batam palmas o mar e os peixes, /todo mundo e o que ele contém;
que os rios alegres aclamem, /e as montanhas bendigam também.

Ante a face de Deus alegrai-vos, /ele vem para nos governar,
guiará com justiça os povos, /as nações no direito e na paz.

Glória a Deus, no universo presente, /no louvor das três raças
também, e que desça a paz sobre a terra, / desde agora e pra
sempre. Amém!

3.SALMO 133

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos!

É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão. É como um
banho perfumado, gostosa e nossa união!

Orvalho da alta montanha que desce sobre Sião. Sereno da
madrugada, gostosa é nossa união!

Senhor, tu nos abençoaas, e a vida vem de porção. É vida que dura
sempre, gostosa é nossa união!

Músicas e salmos

Ao Deus de todas as crenças, a glória e a louvação. No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

4.SALMO 136 (135) (João Carlos)

Ao Senhor dos senhores cantai / ao Senhor Deus dos deuses louvai
maravilhas só ele é quem faz / bom é Deus, ao Senhor pois louvai.

Com saber ele fez terra e céu / sobre as águas a terra firmou
para o dia regeu fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós / eterno é seu amor (bis).

Primogênitos todos feriu / do Egito, um povo opressor
e dali Israel fez sair / o poder de sua mão o salvou.

No mar bravo ele fez perecer / os soldados e o tal Faraó.
Aliança ele fez com Israel / no deserto seu povo guiou.

Poderosos sem dó abateu / a famosos reis desbaratou.
Sua terra Israel recebeu / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação / ao Senhor, Salvador proclamai
dele nós recebemos o pão / ao Senhor, Deus dos céus, proclamai.

*Músicas e salmos***Cantos e hinos**

1. Oh! Vem, Divino Criador

Ó vem, Divino criador,/ Espírito entre nós morar,/ Aumenta em nós o teu calor,/ Vem nossas vidas animar.

Supremo dom que vem dos céus,/ Da vida a fonte principal:/ Unção de paz aos filhos teus,/ És fogo e luz, sol abissal

Os sete dons da graça tens,/ És dedo na divina mão;/ Promessa eterna, agora vens/ Orar em nós a tua oração.

Os nossos corpos tua luz/ Transforma em tempos de louvor:/ Nesse clarão se reproduz/ O nosso impulso para o amor.

Os opressores vens vencer,/ E o povo pobre, libertar./ ninguém nos poderá deter/ Pois nossos passos vens guiar.

Do Pai, por ti, sabemos nós,/ Do Filho que desceu dos céus:/ Tu deles vens, e a uma voz/ Louvamos sempre o trino Deus. Amém.

2. GRAÇAS À VIDA (Socorro Lira)

Graças à vida, graças ao amor!

Bendito seja o louvor da madrugada/ Nossa luta, caminhada/ Todo o bem que vence a dor

Graças à vida, graças ao amor!

Que belo canto ressoando das favelas/ E os olhares na janela/ Vendo o sol que despertou.

Músicas e salmos

Graças à vida, graças ao amor!

Graças à vida, aos sinais de liberdade/ Pelos campos e cidades/
Nosso sonho se espalhou.

Graças à vida, graças ao amor!

Bendita a força criadora do universo/ No meu canto, cada verso/
Que brotou do peito, em flor

Graças à vida, graças ao amor!

Quanta beleza no encontro, na magia/ De vivermos a alegria de
cantar e de compor/ Nossa história, com novo sabor.

Graças à vida, graças ao amor!

3.Renova a criação (Jaci Maraschin & Flávio Irala)

Vem, Espírito Santo, renova a Criação, a Criação inteira. (bis)

Tu pairaste qual pássaro encantado,
sobre as águas primevas azuladas,
fecundando a vida,
e foste nas algas e nas plantas,
o vigor, o sustento e a direção.

Tu chamaste dos fundos da experiência,
o teu povo nascido pra justiça,
e lhe deste vida e foste nas ruas e nas casas,
os abraços, os cantos e o amor.

Músicas e salmos

Graças à vida, graças ao amor!

Graças à vida, aos sinais de liberdade/ Pelos campos e cidades/
Nosso sonho se espalhou.

Graças à vida, graças ao amor!

Bendita a força criadora do universo/ No meu canto, cada verso/
Que brotou do peito, em flor

Graças à vida, graças ao amor!

Quanta beleza no encontro, na magia/ De vivermos a alegria de
cantar e de compor/ Nossa história, com novo sabor.

Graças à vida, graças ao amor!

3.Renova a criação (Jaci Maraschin & Flávio Irala)

Vem, Espírito Santo, renova a Criação, a Criação inteira. (bis)

Tu pairaste qual pássaro encantado,
sobre as águas primevas azuladas,
fecundando a vida,
e foste nas algas e nas plantas,
o vigor, o sustento e a direção.

Tu chamaste dos fundos da experiência,
o teu povo nascido pra justiça,
e lhe deste vida e foste nas ruas e nas casas,
os abraços, os cantos e o amor.

Músicas e salmos

Mas o mundo criado fez de conta
que era fruto do engano e da maldade,
e escolheu a morte,
a guerra, a ganância, o lucro louco
e o caos, ficaram, pois, no teu lugar.

Mas nos unes na espera de outro dia,
de uma nova e liberta criação,
de uma nova vida serás nosso rumo, finalmente,
para as portas do reino da verdade.

4.É BONITA DEMAIS (Zé Vicente)

**É bonita demais, é bonita demais/ a mão de quem conduz a
bandeira da paz.(bis)**

É a paz verdadeira que vem da justiça irmão/ é a paz da esperança
que nasce de dentro do coração.

É a paz da verdade, da pura irmandade, do amor. Paz da
Comunidade que busca a igualdade ÔÔÔ

Paz que graça e presente a vida da gente de fé/ paz do Onipotente,
Deus na nossa frente Javé.

5.CANTO PRA ESCUTA DA PALAVRA

Fazei ressoar a palavra de Deus em todo o lugar! (bis)

Na cultura, na história, vamos expressar, levando a palavra de Deus
em todo o lugar. Vamos lá!

Músicas e salmos

Na cultura popular, vamos catequizar, celebrando fé e vida em todo o lugar. Vamos lá!

Com o negro e com o índio, vamos louvar, e com a comunidade vamos festejar. Vamos lá!

Com o pandeiro e com a viola, vamos cantar. Animando a nossa luta em todo lugar... Vamos lá!

Com atabaque e com tambor, vamos celebrar, a palavra de Deus em todo o lugar... Vamos lá!

O Evangelho é a palavra que Deus programou. Só ele é o caminho, a verdade, a vida e amor.

Juventude caminho aberto, vamos construir. Fraternidade, renovação vamos transmitir... vamos lá!

6.ABERTURA

Abrirei meus lábios
Num canto de amor ...
Ao Deus da plena vida o meu louvor! ...
Abrirei meu braços
E o meu coração...
Pra te acolher
Ó minha irmã!
Ó meu irmão! ...
Glória seja ao Pai e ao Filho nosso bem...
Glória ao Divino Espirito. Amém...

Músicas e salmos

7.AMAZÔNIA (Hino da CF 2007 - faixa 1 - letra: Roberto Lima de Souza e música: Evaristo Martins de Souza Neto)

Seja o verde o sinal da esperança
Na Amazônia, rincão da aliança
Sem os males que gera a cobiça;
Com o Cristo que tudo renova,
Haveremos de ver terra nova
Nova terra onde reina a justiça!

**Rios, lagos, florestas e povos,
Bendizei ao Senhor na canção,
Bendizei ao Senhor na canção,
É canção que constrói tempos novos
Nossa vida e missão neste chão!
Nossa vida e missão neste chão!**

Os apelos de Deus pela vida
Vêm na voz de Jesus que convida
Ao convívio na diversidade.
Pelo pobre que se há de acolher
A Amazônia vai se converter
Na Planície da fraternidade.

Amazônia, levamos ao mundo,
O clamor que se faz tão profundo
Por justiça, trabalho e pão,
Pela vida que se manifesta,
Pelos nossos irmãos da floresta
Pela paz e evangelização.

Músicas e salmos

Amazônia, Amazônia, este canto
Nos ajude a enxugar todo pranto
Deste solo tão forte e tão terno!
E que a vida dos mártires seja
Novo sopro de vida na Igreja
E esperança de um mundo fraterno.

8. NAS HORAS DE DEUS AMÉM

Nas horas de Deus, amém! Pai, Filho, Espírito Santo. Luz de Deus em todo canto, nas horas de Deus, amém!

Nas horas de Deus, amém! Que o coração do meu povo. De amor se torne novo, nas horas de Deus, amém!

Nas horas de Deus, amém! Que a colheita seja boa. Que ninguém mais vague à toa, nas horas de Deus, amém!

Nas horas de Deus, amém! Deus abençoe os artistas, as crianças e os catequistas, nas horas de Deus, amém!

9. XOTE ECOLÓGICO

Não posso respirar, não posso mais andar, / a terra está morrendo
não dá mais pra plantar, / e se plantar não nasce e se nascer não dá,
Até pinga da boa, é difícil de encontrar.

Cadê a flor daqui? Poluição comeu. / O peixe que é do mar? Poluição comeu. / O verde onde é que está? Poluição comeu. / Nem o Chico Mendes sobreviveu.

Músicas e salmos

10. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU

Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e o povo novo deu as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor! Louvar ao criador! Justiça e paz, não de reinar! E viva o amor! (bis)

Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da Justiça anunciou: o cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.

Nosso poder está na união. O mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação.

Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança gritarão. A força nova é o poder do amor. Nossa fraqueza é força em Deus libertador.

11. UTOPIA

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar! Quando os povos nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar! Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar! Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmims, vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão: reinado do povo.

Músicas e salmos

Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar! Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será em fim! Tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim!

12. OFERTÓRIO

Quem disse que não somos nada, que não temos nada para oferecer. Repare as nossas mãos abertas, trazendo as ofertas do nosso viver (bis).

A fé na nossa caminhada/ de fraternidade exige comunhão./ Só resta-nos doar a vida./ Pois o compromisso é nossa vocação./
Ô,Ô,Ô,Ô, recebe Senhor.

Coragem de quem dá a vida/ Seja oferecida neste vinho e pão./ É força que destrói a morte/ E muda nossa sorte, é ressurreição./
Ô,Ô,Ô,Ô, recebe Senhor.

13. Abraço da Paz

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! // A Paz que só o amor é que nos traz! (bis)

A paz na nossa vida, no nosso coração e a benção para toda a criação.

A paz na nossa casa, nas ruas, no país e a benção da justiça que Deus quis!

Músicas e salmos

14. Bênção (com aspersão)

A bênção de Deus pra grande nação
A bênção de Deus pra Sara e Abrão,
A bênção de Deus pra Sara e Abrão, pra Sara e Abrão.
A graça de Deus é bênção que desce
Nossa ação de graça louvor que já cresce.
Nossa ação de graça louvor que já cresce, louvor que já cresce.
A nós filhos teus a bênção Senhor.
A nós filhos teus a bênção Senhor.
Sairemos cantando daqui teu louvor.
Sairemos cantando daqui teu louvor, daqui teu louvor.

A bênção do Pai, do Filho também, do Espírito Santo, pra sempre amém.

Do Espírito Santo, pra sempre amém, pra sempre amém.

15. Canto

A nossa companhia agora é teu amor (bis)
A nossa companhia agora é teu amor, ô,ô,ô,ô, agora é teu amor...

PAI NOSSO ECUMÊNICO

Pai nosso que estás no céu, santificado seja o seu nome, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!